



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

CDH E A DEFESA DAS MÃES ATÍPICAS

Ariane Ferreira de Sousa, Ayla Beatriz Paiva Leal, Camila de Andrade, Daisy Gabryelle Gomes de Almeida, João Arthur Braga Quirino, Larissa Santos, Matheus Pereira Costa, Paloma Rodrigues de Sousa, Pedro Leitão de Oliveira Neto, Maria dos Remédios de Lima Barbosa (Orientadora), Iranilton Trajano da Silva (Orientador) e Eduardo Pordeus Silva (Coordenador); eduardopordeus@gmail.com.

Resumo: O projeto “CDH e a Defesa das MÃes atípicas”, foi idealizado para tratar dúvidas da comunidade local (Sousa/PB e região) e promover conhecimento jurídico acerca dos Direitos das pessoas com autismo, iniciado no segundo semestre do ano 2023 e tendo continuidade com o PROPEX 2024. Desde então, acompanhou de perto a Associação “Movementes”, uma organização de mães atípicas localizada na cidade de Sousa/PB, que conta com mais de 100 mães/famílias e que foi o foco da atuação do projeto. As principais atividades foram o atendimento ao público (virtual ou presencial), com tira dúvidas e assistência jurídica gratuita através do NPJ da instituição, bem como a produção de conteúdos jurídicos e informativos nas redes sociais.

Palavras-chaves: Autismo, MÃes atípicas, Direitos.

1. Introdução

O projeto de extensão “CDH e a Defesa das MÃes Atípicas” é um dos projetos do programa de extensão “Clínica de Direitos Humanos”, realizados no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do CCJS – UFCG, Campus Sousa. Foi idealizado de acordo com que se verificou uma crescente demanda em relação aos Direitos da pessoa com autismo na cidade de Sousa/PB e região, contexto que acompanhava o surgimento de muitas dúvidas sobre o assunto na comunidade, bem como havia carência de um auxílio humanizado para esse grupo de pessoas que, infelizmente, está destinado a passar por constantes desafios no acesso à saúde,

educação, inclusão no mercado de trabalho e em tantas outras esferas da vida.

Desse modo, surge o projeto como forma de prestar um auxílio técnico-jurídico, e também humanizado, para essa parcela da comunidade, sobretudo e com destaque para a associação “Movementes”, organização de mães atípicas da cidade de Sousa/PB, que conta com mais de 100 mães/famílias e que foi o principal parceiro e foco da atuação do projeto.

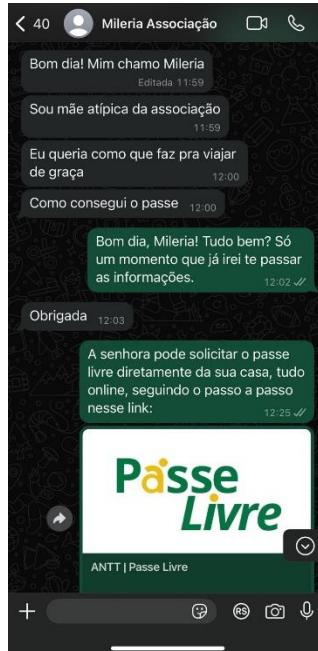
As atividades da extensão se deram, principalmente, através de atendimentos às mães/famílias com dúvidas sobre o assunto, bem como a equipe de extensionistas promoveram diversos conteúdos educativos nas redes sociais, contribuindo para a formação social acerca dos direitos da pessoa com TEA.

Os objetivos do projeto eram: 1. adotar a prática da assessoria jurídica em favor da comunidade carente nas questões que envolvessem o autismo, sobretudo às mães da associação *Movementes*; 2. Esclarecer o público-alvo sobre os mecanismos e espaços de reivindicação de seus direitos; 3. Formar os extensionistas para os direitos humanos, cidadania e solidariedade, através do acompanhamento processual e comunicações com as partes constituintes.

2. Metodologia

Dentre as atividades desenvolvidas, foram realizados atendimentos, principalmente virtuais, através do aplicativo de mensagens *Whatsapp*, nos

quais os extensionistas, com auxílio dos coordenadores, tiravam dúvidas, realizavam encaminhamentos e demais diligências, sempre objetivando auxiliar o público com as suas respectivas necessidades.



Figuras 1 e 2 – Atendimento virtual sobre como conseguir o benefício “Passe Livre” para criança com TEA.

Além dos atendimentos, com vistas a divulgar o projeto e, sobretudo, educar e

informar a sociedade sobre os Direitos da pessoa com autismo, a extensão também contou com um perfil na rede social *Instagram*, com usuário de nome “extensaomaesatípicas”, no qual foram promovidos diversos conteúdos educativos, ricos em informações para o público.



Figura 3 – Perfil do projeto na rede social *Instagram* (@extensaomaesatípicas).

De acordo com as métricas do aplicativo, as publicações alcançaram mais de 3.000 (três mil) contas no Instagram, contando com mais de 340 (trezentos e quarenta) likes, além dos mais de 260 (duzentos e sessenta) seguidores que não perderam nenhuma publicação.



Figura 4 – Imagem de publicação realizada no *Instagram* do projeto.

O projeto também sempre se mostrou disponível e motivado a participar de atividades extras, principalmente quando oportunidades de promover conhecimento e levantar a bandeira do autismo.

Desse modo, em novembro de 2024, o projeto foi convidado a participar de uma edição do programa "Direito ao alcance de todos", iniciativa de outra extensão do CCJS e que possui um quadro semanal na programação da TV Diário do Sertão, de Cajazeiras/PB. Na oportunidade, foram debatidos alguns pontos acerca dos direitos da pessoa com TEA, além de um bate-papo muito especial com Carol Meneses, Advogada e diretora da associação "Movementes", militante dos direitos das PCDs.



Figura 5 – Captura de tela da publicação do projeto *Direito ao alcance de todos*, destacando a edição do programa com participação do CDH em Defesa das Mães atípicas. Na tela, a entrevistada Carol Meneses.



Figura 6 – Participação dos extensionistas no referido programa televisivo.

3. Resultados e Discussões

O projeto é avaliado como extremamente positivo, tanto pela comunidade, como pelos coordenadores e

extensionistas, uma vez que o público se beneficiou do auxílio jurídico e da carga de conhecimento compartilhado, bem como os extensionistas foram felizes em exercitar o conhecimento na prática, haja vista a necessidade de apresentarem soluções para problemas concretos.

Foram realizados atendimentos, que trataram de temas como acesso à saúde pública, problemas com operadoras de plano de saúde, emissão do Passe Livre para viagens gratuitas, além de outros esclarecimentos e orientações gerais dados às lideranças da associação, de forma que pudessem repassar às demais mães.

Foram acompanhados 03 processos judiciais, que tratavam da concessão de terapias, tratamentos e medicações para indivíduos com autismo, os quais seguirão em acompanhamento pelos estudantes da Prática Jurídica no NPJ da instituição.

Ainda, nesse intervalo de tempo, foram realizadas 11 publicações nas redes sociais do projeto, tratando de temas como Direito ao voto nos pleitos eleitorais, meia-entrada em cinemas e eventos culturais, cotas no ensino superior, etc.

Nas atividades, estiveram envolvidos 06 estudantes da graduação em Direito, bem como 02 professores orientadores e 01 coordenador.

4. Conclusões

Conforme retratado ao decorrer do trabalho, verificou-se na cidade de Sousa/PB - e região - uma crescente demanda em relação aos direitos da pessoa com autismo, contexto em que surge o projeto de extensão como forma de prestar auxílio técnico-jurídico e humanizado para as famílias que necessitam de esclarecimentos e acompanhamento legal.

Também disposto a propagar conhecimento jurídico através das redes sociais, o projeto contribuiu com a construção de uma sociedade mais consciente de seus Direitos, bem como promoveu uma sensibilização do público em relação à condição do autismo, que

necessita de mais atenção e empatia em todas as esferas da sociedade.

Outrossim, as atividades e atuação do projeto também contribuíram com a formação prática e clínica dos extensionistas, fugindo do "ensino engessado", incentivando os mesmos a encontrarem soluções para os problemas do público.

Conclui-se, portanto, que a experiência foi muito satisfatória, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico dos extensionistas, atendendo às necessidades do público assistido pelo CCJS e atingindo os demais objetivos idealizados.

Agradecimentos

A equipe agradece aos que fazem o CCJS, em Sousa/PB, por todo o suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

Do mesmo modo, estende agradecimentos à organização *Movementes* que sempre valorizou a atuação do projeto e se dispôs a caminhar em parceria com a equipe na concretização dos objetivos propostos.

Por fim, à UFCG por fomentar atividades dessa natureza (através da Chamada PROPEX 2024 e PROBEX/UFCG), que são de muita valia para a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.